

Paraná Edificações

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA SEIL - PARANÁ EDIFICAÇÕES

Portaria nº: 072/2015 Data: 06/05/15 ER CASCAVEL
Protocolo: 13.010.824-5 Arquivo: 15/0006-E
RCA

Contrato: CA 14/0111
Órgão: Secretaria de Esportes e Turismo - SEET
Executor: N. Dalmina Construções LTDA
Município: Cascavel
Valor: R\$ 16.325.285,05
Objeto: Construção
Próprio: Centro Nacional de Treinamento de Atletismo – CNTA
Início: 18/05/2015
Término: 13/03/2016
Prazo: (dias) 300

O Diretor Geral, no uso de suas atribuições legais, designa para fiscalizar Obras e/ou Serviços de engenharia, conforme a seguir discriminado

Nome: Gilnei Luis dos Santos
Título Profissional: Engenheiro Civil
CREA/CAU Nº: 27978-D
CPF: 494.229.790-72
Nome: Ederson Olivo da Silva
Título Profissional: Engenheiro Civil
CREA/CAU Nº: 116109-D
CPF: 058.892.269-24

Esta portaria passa a vigorar na presente data

LUIZ FERNANDO DE SOUZA JAMUR
Diretor Geral da Paraná Edificações

R\$ 168,00 - 34683/2015

Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Instituto Ambiental do Paraná - IAP

PORTARIA IAP Nº059 DE 15 DE ABRIL DE 2015

O Diretor Presidente do Instituto Ambiental do Paraná – IAP nomeado pelo Decreto nº 85 de 08 de janeiro de 2015, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Estadual nº 10.066 de 27 de julho de 1992 com as alterações trazidas pelas Leis nº 11.352 de 13 de fevereiro de 1996 e nº 13.425 de 07 de janeiro de 2002 e de acordo com o seu Regulamento aprovado pelo Decreto nº 1.502 de 04 de agosto de 1992, e considerando:

O Artigo 8º da Convenção Internacional sobre Diversidade Biológica, da qual o Brasil é signatário, que determina aos países participantes a adoção de medidas preventivas de erradicação e controle de espécies exóticas invasoras, assim como as Decisões daí decorrentes;

A Lei Federal nº 11.428 de 22 de dezembro de 2006 que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa entre essas a erradicação de espécies exóticas invasoras;

A Lei Federal nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 – Lei de Crimes Ambientais, que prevê punição para quem “disseminar doença ou praga ou espécies que possam causar dano à agricultura, à pecuária, à fauna, afiora ou aos ecossistemas” e “para quem introduzir espécie animal no País, sem parecer técnico oficial favorável e licença expedida por autoridade competente, em seus artigos 61 e 31 respectivamente”; RESOLVE:

Artigo 1º- Ficam reconhecidas como espécies exóticas invasoras no estado do Paraná as espécies relacionadas nos Anexos 1 (Plantas), 2 (Vertebrados) e 3 (Invertebrados) da presente Portaria.

Parágrafo primeiro - Os ambientes referenciados na lista de espécies exóticas invasoras (Anexos 1, 2 e 3) indicam que as espécies foram neles registradas. A não citação de um ambiente não significa que a espécie não possa tornar-se invasora no mesmo.

Parágrafo segundo - A inclusão de indicação de caráter invasor de uma espécie pode ser oriunda de seu comportamento invasor constatado em qualquer ambiente no estado do Paraná ou além de suas fronteiras.

Artigo 2º - Para os efeitos desta Portaria, entende-se por:

I – Espécies Nativas: as espécies, subespécies ou *taxa* inferiores ocorrentes dentro de sua área de distribuição natural presente ou passada;

II- Espécies Exóticas: as espécies, subespécies ou *taxa* inferiores introduzidos fora da sua área natural de distribuição presente ou pretérita, incluindo qualquer parte, gametas, sementes, ovos ou propágulos dessas espécies que possam sobreviver e posteriormente reproduzir-se;

III- Espécies Exóticas Invasoras: as espécies exóticas cuja introdução ou dispersão ameaça ecossistemas, ambientes, populações, espécies e causa impactos

ambientais, econômicos, sociais e/ou culturais;

IV – Distribuição Natural: ambiente natural onde uma espécie se originou e evoluiu, estando em equilíbrio natural com a biota respectiva;

V – Ecossistema: conjunto formado por todos os fatores bióticos e abióticos que atuam simultaneamente sobre determinada área geográfica;

VII – Invasão Biológica: processo de ocupação de ambiente natural por espécies exóticas, provocando impactos ambientais negativos, como alteração no meio abiótico, competição, hibridação, deslocamento de espécies nativas, entre outros;

VII – Introdução: entrada intencional ou acidental de espécies em locais fora da área de distribuição natural da espécie. Além do ato de ingresso nas fronteiras estaduais, inclui a guarda e manutenção continuada a qualquer tempo;

IX – Controle de Espécies Exóticas Invasoras: aplicação de métodos físicos, químicos ou biológicos que resultem na redução e, sempre que desejável e possível, na erradicação de populações de espécies exóticas invasoras;

X – Espécies Domésticas: todos aqueles animais que, através de processos tradicionais e sistematizados de manejo e/ou melhoramento zootécnico, tornaram-se domésticas, apresentando características biológicas e comportamentais em estreita dependência do homem, podendo apresentar fenótipo variável, diferente da espécie silvestre que os originou;

XI – Espécies de Ambiente Urbano e Periurbano: todos aqueles animais cuja ocorrência está estreitamente associada à presença antrópica, sendo mais comuns em ambientes urbanos do que em ambientes naturais;

Artigo 3º - As espécies exóticas invasoras constantes nos Anexos 1, 2 e 3 encontram-se enquadradas em uma das seguintes categorias:

XII – Espécies com Risco Iminente de Introdução/Invasão: espécies que não se encontram em ambientes naturais no estado, porém têm histórico de invasão e sua chegada é iminente por estarem contidas em cativeiro, próximas a divisas estaduais, haver interesse econômico ou situações análogas. Estão listadas com vistas a gerar medidas preventivas para evitar sua introdução e invasão.

I – Categoria 1: Espécies que têm proibido seu transporte, criação, soltura ou translocação, cultivo, propagação (por qualquer forma de reprodução), comércio, doação ou aquisição intencional sob qualquer forma.

II – Categoria 2: Espécies que podem ser utilizadas em condições controladas, sujeitas à regulamentação específica.

Parágrafo primeiro - Configuram-se exceções ao disposto para a Categoria 1 o uso ou consumo de produtos e/ou subprodutos resultantes do processo de controle de espécies exóticas invasoras, o transporte como resultado de ações de controle ou erradicação, o uso de espécimes mortos (por exemplo, consumo ou uso como matéria-prima), as atividades de pesquisa especificamente autorizadas e o uso especificamente autorizado de espécies modificadas para controle biológico de espécies exóticas invasoras.

Parágrafo segundo - As espécies relacionadas nos anexos como de ambiente urbano e periurbano e como espécies domésticas listadas na Portaria 93/1998 do IBAMA somente serão objeto de medidas de prevenção, erradicação ou controle para a finalidade desta Portaria, quando presentes em ambientes naturais.

Artigo 4º - As espécies classificadas como risco iminente de introdução ou invasão deverão ser objeto de medidas preventivas para evitar sua chegada a ambientes naturais no estado.

Artigo 5º - Não é permitida a produção de mudas de espécies exóticas invasoras nos viveiros do IAP e nos viveiros conveniados com o IAP.

Artigo 6º - Ficam proibidos a doação de espécimes e o estímulo ao uso de espécies exóticas invasoras em campanhas públicas e educativas e em eventos públicos comemorativos de qualquer natureza.

Artigo 7º - Não é permitida a liberação, soltura ou disseminação na natureza de espécimes de espécies exóticas invasoras.

Artigo 8º - É proibida a introdução e a manutenção de espécies exóticas constantes nos Anexos da presente portaria nas Unidades de Conservação estaduais de proteção integral.

Parágrafo primeiro - Quando da elaboração do plano de manejo, deverão ser previstos planos de ação para prevenção, erradicação, controle e monitoramento de espécies exóticas invasoras.

Parágrafo segundo - A inexistência de plano de manejo para Unidades de Conservação de proteção integral não impedirá a execução de ações de prevenção, erradicação e controle de espécies exóticas invasoras, conforme planos de ação específicos aprovados pelo IAP.

Artigo 9º - A inobservância do disposto nesta Portaria acarretará, aos infratores, a aplicação das sanções penais e administrativas previstas na Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 – Lei de Crimes Ambientais.

Artigo 10 - As listas de Espécies Exóticas Invasoras constantes nos Anexos desta Portaria deverão ser revistas e republicadas em intervalos máximos de 5 (cinco) anos, a contar da data de sua publicação.

Artigo 11 - A Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas – DIBAP, em conjunto com a Diretoria de Controle de Recursos Naturais – DIREN, proporá normas e procedimentos para licenciamento, monitoramento, fiscalização e controle de espécies exóticas invasoras para as espécies incluídas na categoria II no prazo máximo de 24 meses.

Artigo 12 - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando em consequência revogada a Portaria nº 125/2009/IAP/GP e demais disposições em contrário.

LUIZ TARCÍSIO MOSSATO PINTO

Diretor Presidente do Instituto Ambiental do Paraná

R\$ 777,00 - 34820/2015

LISTA DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS DO ESTADO DO PARANÁ

ANEXO 1 - PLANTAS

PLANTAS				
Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Fabaceae	Acacia mearnsii de Willd.	Acácia-negra	Estepe Gramíneo-Lenhosa, Floresta Ombrófila Mista	II
Fabaceae	Acacia podalyriifolia A. Cunn. ex G. Don.	Acácia-mimosa	Estepe Gramíneo-Lenhosa	II
Fabaceae	Adenanthera pavonina L.	Olho-de-pavão, carolina	Floresta Estacional Semidecidual	I
Poaceae	Bambusa vulgaris Schrad. ex J.C. Wendl.	Bambu	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha	II
Casuarinaceae	Casuarina equisetifolia L.	Casuarina	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha	II
Apiaceae	Centella asiatica (L.) Urb.	Cairuçu-asiático, centela, dinheiro-em-penca	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa	II
Asteraceae	Orsium vulgare (Savi) Ten.	Cardo, cardo-negro	Floresta Ombrófila Mista	I
Rutaceae	Citrus limon (L.) Osbeck	Limoeiro	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Fluvial	II
Araceae	Colocasia esculenta (L.) Schott	Taro, inhame	Floresta Ombrófila Mista Aluvial; Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Fluvial	II
Poaceae	Cortaderia selloana (Schult.) Asch.	Capim-dos-pampas, paina	Floresta Ombrófila Mista; Floresta Ombrófila Densa; Refúgios Vegetacionais	I
Rosaceae	Cotoneaster franchettii Bois	Cotoneaster	Floresta Ombrófila Mista	I

PLANTAS				
Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Iridaceae	Orocosmia × crocosmiiflora (Lemoine ex Anonymous) N.E. Br.	Tritônia, estrela-de-fogo	Floresta Ombrófila Mista	I
Poaceae	Cynodon dactylon (L.) Pers.	Capim-estrela	Floresta Estacional Semidecidual; Floresta Ombrófila Mista	II
Athyriaceae	Deparia petersenii (Kunze) M. Kato	Samambaia	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual	I
Asparagaceae	Dracaena fragrans (L.) Ker Gawl.	Dracena, pau-d'água	Floresta Ombrófila Densa, Estepe Gramíneo-Lenhosa	II
Poaceae	Eragrostis plana Nees.	Capim-annoni	Estepe Gramíneo-Lenhosa; Floresta Ombrófila Mista	I
Rosaceae	Eriobotrya japonica (Thunb.) Lindl.	Ameixa-amarela, nêspira	Floresta Ombrófila Mista, Estepe Gramíneo-Lenhosa, Floresta Estacional Semidecidual	II
Proteaceae	Grevillea robusta A.Cunn. ex R.Br.	Grevilha	Floresta Estacional Semidecidual	II
Zingiberaceae	Hedychium coccineum Buch.-Ham. ex Sm.	Gengibre-vermelho, jasmim-vermelho	Floresta Ombrófila Densa	I
Zingiberaceae	Hedychium coronarium J. Koenig	Lírio-do-brejo	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Estepe Gramíneo-Lenhosa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Fluvial, Refúgios vegetacionais	I
Zingiberaceae	Hedychium gardnerianum Sheppard ex Ker Gawl.	Jasmim-vermelho	Floresta Ombrófila Mista	I
Campanulaceae	Hippobroma longiflora (L.) G. Don	Arrebenta-boi, cega-olho	Floresta Ombrófila Densa	I
Rhamnaceae	Hovenia dulcis Thunb.	Uva-do-japão	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual, Estepe Gramíneo-Lenhosa	I

PLANTAS				
Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Poaceae	Hyparrhenia rufa (Nees) Stapf	Capim-jaraguá	Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa	II
Balsaminaceae	Impatiens walleriana Hook. f.	Beijinho, maria-sem-vergonha	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Estepe Gramíneo-Lenhosa	I
Iridaceae	Iris domestica (L.) Goldblatt & Mabb.	Flor-leopardo	Floresta Estacional Semidecidual	II
Crassulaceae	Kalanchoe pinnata (Lam.) Pers.	Folha-da-fortuna	Floresta Estacional Semidecidual	I
Fabaceae	Leucaena leucocephala (Lam.) de Wit	Leucena	Savana, Floresta Estacional Semidecidual	I
Oleaceae	Ligustrum spp.	Alfeneiro	Floresta Ombrófila Mista	I
Caprifoliaceae	Lonicera japonica Thunb.	Madressilva	Floresta Ombrófila Mista	I
Thelypteridaceae	Macrothelypteris torresiana (Gaud.) Ching	Samambaia-da-pedra	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual, Estepe Gramíneo-Lenhosa	I
Magnoliaceae	Magnolia champaca (L.) Baill. ex Pierre	Magnólia-amarela	Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista	II
Anacardiaceae	Mangifera indica L.	Mangueira	Floresta Estacional Semidecidual	II
Poaceae	Megathyrsus maximus (Jacq.) B.K. Simon & S.W.L. Jacobs	Capim-colonião	Floresta Estacional Semidecidual	II
Meliaceae	Melia azedarach L.	Onamomo, santa-bárbara	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual, Estepe Gramíneo-Lenhosa	I
Poaceae	Melinis minutiflora P. Beauv.	Capim-gordura	Todos os ambientes terrestres	II
Poaceae	Melinis repens (Willd.) Zizka	Capim-gafanhoto	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Estepe Gramíneo-Lenhosa, Savana	I
Fabaceae	Mimosa pigra L.	Mimosa	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual, Savana	I

PLANTAS				
Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Moraceae	Morus nigra L	Amora-preta	Floresta Ombrófila Mista; Floresta Ombrófila Densa	II
Rutaceae	Murraya paniculata (L.) Jack	Murta	Floresta Estacional Semidecidual	I
Musaceae	Musa balbisiana Colla	Banana-flor	Floresta Ombrófila Densa	II
Musaceae	Musa ornata Roxb.	Banana-flor	Floresta Ombrófila Densa	I
Davalliaceae	Nephrolepis cordifolia (L.) C. Presl	Samambaia	Estepe Gramíneo-Lenhosa, Floresta Ombrófila Mista	II
Davalliaceae	Nephrolepis exaltata (L.) Schott.	Samambaia	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa	II
Orchidaceae	Oeceoclades maculata (Lindl.) Lindl.	Orquídea	Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista	I
Poaceae	Pennisetum purpureum Schumach.	Capim-elefante	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual, Estepe Gramíneo-Lenhosa	II
Poaceae	Phyllostachys aurea Carrière ex Rivière & C. Rivière	Bambu-dourado	Floresta Ombrófila Mista, Savana, Estepe	I
Urticaceae	Pilea cadierei Gagnep. & Guillaumin	Pilea	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual	I
Pinaceae	Pinus spp.	Pinheiro-americano, pínus	Estepe; Savana; áreas alteradas em Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual; Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha e Vegetação com Influência Fluvial	II
Pittosporaceae	Pittosporum undulatum Vent	Pau-incenso	Floresta Ombrófila Mista	I

PLANTAS				
Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Myrtaceae	Psidium guajava L.	Goiabeira	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha, Floresta Estacional Semidecidual, Savana	II
Pteridaceae	Pteris ensiformis Burm. f.	Samambaia	Floresta Ombrófila Densa	II
Pteridaceae	Pteris vittata L.	Samambaia	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual, Estepe Gramíneo-Lenhosa	I
Euphorbiaceae	Ricinus communis L.	Mamona	Estepe Gramíneo-Lenhosa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa	II
Fabaceae	Robinia pseudoacacia L.	Robínia, falsa-acácia	Floresta Ombrófila Mista Montana	I
Rosaceae	Rubus niveus Thunb.	Amora-roxa	Floresta Ombrófila Mista Montana	I
Araliaceae	Schefflera arboricola (Hayata) Merr.	Cheflera	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa	II
Cucurbitaceae	Sechium edule (Jacq.) Sw.	Chuchu	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual	II
Asteraceae	Senecio madagascariensis Poir.	Senécio	Estepe Gramíneo-Lenhosa, Savana	I
Fabaceae	Senna macranthera (DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby	Aleluia	Estepe Gramíneo-Lenhosa	II
Bignoniaceae	Spathodea campanulata P.Beauv.	Tulipa-africana	Floresta Ombrófila Densa	I
Myrtaceae	Syzygium cumini (L.) Skeels	Jambolão	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras de Influência Marinha, Floresta Estacional Semidecidual	II
Myrtaceae	Syzygium jambos (L.) Alston	Jambo	Floresta Ombrófila Densa	I

PLANTAS				
Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Bignoniaceae	Tecoma stans (L.) Juss. ex. Kunth	Amarelinho, ipê-de-jardim	Floresta Estacional Semidecidual; Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista	I
Combretaceae	Terminalia catappa (L.) Hitchc.	Sete-copas, castanheira	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha	II
Araliaceae	Tetrapanax papyrifer (Hook.) K.Koch	Papel-de-arroz	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual	I
Thelypteridaceae	Thelypteris dentata (Forsk.) E. St. John	Samambaia	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual, Estepe Gramíneo-Lenhosa	I
Acanthaceae	Thunbergia alata Bojer ex Sims	Bunda-de-mulata	Floresta Ombrófila Densa	I
Commelinaceae	Tradescantia zebrina Heynh. ex Bosse	Trapoeraba-roxa	Estepe Gramíneo-Lenhosa, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual	I
Fabaceae	Ulex europaeus L.	Tojo	Floresta Ombrófila Mista, Estepe Gramíneo-Lenhosa	I
Poaceae	Urochloa spp.	Braquiária	Floresta Ombrófila Densa; Estepe Gramíneo-Lenhosa	II

PLANTAS- ESPÉCIES COM RISCO IMINENTE DE INVASÃO				
Asparagaceae	Furcraea foetida (L.) Haw.	Piteira, pita	Costões rochosos à beira-mar	I

ANEXO 2 - VERTEBRADOS

2.1 VERTEBRADOS AQUÁTICOS (PEIXES)

PEIXES- ESPÉCIES EXÓTICAS ÀS BACIAS DO ESTADO DO PARANÁ					
Ordem	Família	Nome científico	Nome comum	Ambiente/ bacia	Categoria
Sluriformes	Auchenipteridae	Ageneiosus inermis (Linnaeus, 1766)	Palmito	Alto Rio Paraná	I
Sluriformes	Auchenipteridae	Ageneiosus militaris Valenciennes, 1835	Manduvê	Alto Rio Paraná	I
Characiformes	Characidae	Aphyocharax anisitsi Eigenmann & Kennedy, 1903	Piquira	Alto Rio Paraná	I
Characiformes	Characidae	Aphyocharax dentatus Eigenmann & Kennedy, 1903	Piquira	Alto Rio Paraná	I
Perciformes	Cichlidae	Apistogramma commbrae (Regan, 1906)	Corumba	Alto Rio Paraná	I
Gymnotiformes	Aptenotidae	Apteronotus albifrons (Linnaeus, 1766)	Ituí-cavalo	Alto Rio Paraná	I
Perciformes	Cichlidae	Astronotus crassipinnis (Heckel, 1840)	Oscar, apaiari	Todas as bacias hidrográficas do estado	II
Characiformes	Characidae	Astyanax altiparanae Garutti & Britski, 2000	Lambari, tambiú	Todas as bacias hidrográficas do estado	II
Sluriformes	Auchenipteridae	Auchenipterus osteomystax (Miranda-Ribeiro, 1918)	Palmito	Alto Rio Paraná	I
Characiformes	Characidae	Bryconamericus exodon Eigenmann in Eigenmann, McAtee & Ward, 1907	Tambarizinho, piquira	Alto Rio Paraná	I
Pleuronectiformes	Achiridae	Catathyrion jenynsii (Günther, 1852)	Linguado, solha	Baixo Rio Paranapanema, lagoa marginal do Reservatório de Rosana	I
Characiformes	Characidae	Charax stenopterus (Cope, 1894)	Dentado	Rio Iguaçu, Reservatório Passaúna	I
Perciformes	Cichlidae	Cichla spp.	Tucunaré	Todas as bacias hidrográficas do estado	I
Sluriformes	Cariidae	Carias gariepinus (Burchell, 1822)	Bagre-africano	Todas as bacias hidrográficas do estado	I
Characiformes	Characidae	Colossoma macropomum (Quvier, 1816)	Tambaqui	Alto Rio Paraná, Rio Iguaçu	II
Cypriniformes	Cyprinidae	Ctenopharyngodon idella (Valenciennes in Quvier & Valenciennes, 1844)	Carpa-capim	Alto Rio Paraná	II

PEIXES - ESPÉCIES EXÓTICAS ÀS BACIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Ordem	Família	Nome científico	Nome comum	Ambiente/ bacia	Categoria
Cypriniformes	Cyprinidae	Cyprinus carpio carpio Linnaeus, 1758	Carpa-comum	Todas as bacias hidrográficas do estado	II
Characiformes	Erythrinidae	Erythrinus erythrinus (Bloch & Schneider, 1801)	Jejú	Alto Rio Paraná	I
Perciformes	Ochlideae	Geophagus cf. sveni Lucinda, Lucena & Assis, 2010	Cará	Alto Rio Paraná, reservatórios do rio Tietê e Paraná	I
Gymnotiformes	Gymnotidae	Gymnotus inaequilabiatus (Valenciennes, 1842)	Morenita, tuvira	Rio Iguaçu	I
Gymnotiformes	Gymnotidae	Gymnotus pantanal Fernandes, Albert, Daniel-Silva, Lopes, Crampton & Almeida-Toledo, 2005	Morenita, tuvira	Rio Paraná e Rio Iguaçu	I
Gymnotiformes	Gymnotidae	Gymnotus paraguensis Albert & Crampton, 2003	Morenita, tuvira	Rio Paraná e Rio Iguaçu	I
Gymnotiformes	Gymnotidae	Gymnotus sylvius Albert & Fernandes-Matioli in Albert et al., 1999	Morenita, tuvira	Rio Paraná e Rio Iguaçu	I
Characiformes	Hemiodontidae	Hemiodus orthonops Eigenmann & Kennedy, 1903	Bananinha	Alto Rio Paraná	I
Characiformes	Erythrinidae	Hoplerethrinus unitaeniatus (Spix & Agassiz, 1829)	Jejú	Rio Paraná e Rio Iguaçu	I
Characiformes	Erythrinidae	Hoplias intermedius (Günther, 1864)	Trairão	Rio Iguaçu e bacias litorâneas	II
Characiformes	Characidae	Hyphessobrycon eques (Steindachner, 1882)	Mato-grosso	Alto Rio Paraná	II
Cypriniformes	Cyprinidae	Hypophthalmichthys spp.	Carpa	Todas as bacias hidrográficas do estado	II
Sluriformes	Hypophthalmidae	Hypophthalmus edentatus Spix & Agassiz, 1829	Sardela, mapará, perna-de-moça	Alto Rio Paraná	I
Sluriformes	Ictaluridae	Ictalurus punctatus (Rafinesque, 1818)	Bagre-do-canal	Todas as bacias hidrográficas do estado	I
Perciformes	Ochlideae	Laetacara araguaiae Ottoni & Costa, 2009	Carazinho	Alto Rio Paraná	I
Characiformes	Anostomidae	Leporinus macrocephalus Garavello & Britski, 1988	Plauçu	Todas as bacias hidrográficas do estado	II
Sluriformes	Callichthyidae	Lepthoplosternum pectorale (Boulenger, 1895)	Tamboatá, caborja	Alto Rio Paraná	I

PEIXES- ESPÉCIES EXÓTICAS ÀS BACIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Ordem	Família	Nome científico	Nome comum	Ambiente/ bacia	Categoria
Sluriformes	Loricariidae	Loricariichthys platymetopon Isbrücker & Nijssen, 1979	Cascudo-chinelo, rapa-canoa	Alto Rio Paraná	I
Sluriformes	Loricariidae	Loricariichthys rostratus Reis & Pereira, 2000	Cascudo-chinelo, rapa-canoa	Alto Rio Paraná	I
Characiformes	Characidae	Metynnis spp.	Pacu-CD	Alto Rio Paraná	I
Perciformes	Centrarchidae	Micropterus salmoides (Lacepède, 1802)	Achigã, black bass	Todas as bacias hidrográficas do estado	I
Cypriniformes	Cobitidae	Misgurnus anguillicaudatus (Cantor, 1842)	Dojô	Rio Iguaçu	I
Atheriniformes	Atherinidae	Odontesthes bonariensis (Valenciennes in Cuvier & Valenciennes, 1835)	Peixe-rei	Rio Iguaçu	II
Salmoniformes	Salmonidae	Oncorhynchus mykiss (Walbaum, 1792)	Truta-arco-íris	Todas as bacias hidrográficas do estado	II
Batrachoidiformes	Batrachoididae	Opsanus beta (Goode & Bean, 1880)	Beta	Oceano Atlântico	I
Perciformes	Cichlidae	Oreochromis niloticus niloticus (Linnaeus, 1758)	Tilápia-do-nilo	Todas as bacias hidrográficas do estado	II
Sluriformes	Doradidae	Ossancora eigenmanni (Boulenger, 1895)	Armado, armadinho	Alto Rio Paraná	I
Characiformes	Characidae	Piaractus mesopotamicus x Colossoma macropomum	Tambacu	Todas as bacias hidrográficas do estado	II
Sluriformes	Pimelodidae	Pimelodus ornatus Kner, 1858	Mandi-paraguaio	Alto Rio Paraná	I
Perciformes	Sciaenidae	Plagioscion squamosissimus (Heckel, 1840)	Corvina, pescada	Alto Rio Paraná	I
Sluriformes	Doradidae	Platydoras armatulus (Valenciennes in Cuvier & Valenciennes, 1840)	Armado, armao	Alto Rio Paraná	I
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	Poecilia reticulata Peters, 1859	Barrigudinho	Todas as bacias hidrográficas do estado	II
Myliobatiformes	Potamotrygonidae	Potamotrygon spp.	Raia, arraia	Todas as bacias hidrográficas do estado	II

PEIXES - ESPÉCIES EXÓTICAS ÀS BACIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Ordem	Família	Nome científico	Nome comum	Ambiente/ bacia	Categoria
Characiformes	Prochilodontidae	Prochilodus lineatus (Valenciennes, 1836)	Corimbatá, curimba, grumatã	Rio Iguaçu	II
Sluriformes	Pimelodidae	Pseudoplatystoma corruscans x Pseudoplatystoma reticulatum	Ponto-e-vírgula	Rio Paraná, Rio Iguaçu	II
Sluriformes	Pimelodidae	Pseudoplatystoma reticulatum Eigenmann & Eigenmann, 1889	Cachara	Rio Iguaçu, foz Rio Tibagi, Alto Rio Paraná	I
Sluriformes	Doradidae	Pterodoras granulosus (Valenciennes in Humboldt & Valenciennes, 1821)	Armado, abotoado, capetão	Alto Rio Paraná	I
Sluriformes	Loricariidae	Pterygoplichthys ambrosettii (Holmberg, 1893)	Cascudo	Alto Rio Paraná	I
Gymnotiformes	Rhamphichthyidae	Rhamphichthys hahni (Meinken, 1937)	Tatu, espadão	Alto Rio Paraná	I
Characiformes	Characidae	Roeboides descavadensis Fowler, 1932	Dentudo	Alto Rio Paraná	I
Perciformes	Ochlideae	Satanoperca papaterra (Heckel, 1840)	Cará, zoiúdo, porquinho	Rio Paranapanema, Córrego Água Mole	I
Characiformes	Characidae	Serrasalmus marginatus Valenciennes, 1837	Piranha	Alto Rio Paraná	I
Sluriformes	Sluridae	Slurus glanis Linnaeus, 1758	Sluro-europeu	Todas as bacias hidrográficas do estado	I
Sluriformes	Pimelodidae	Sorubim lima (Bloch & Schneider, 1801)	Bico-de-pato, surubim	Alto Rio Paraná	I
Characiformes	Curimatidae	Steindachnerina brevipinna (Eigenmann & Eigenmann, 1889)	Saguiru	Alto Rio Paraná	I
Perciformes	Ochlideae	Tilapia rendalli (Boulenger, 1897)	Tilápia	Todas as bacias hidrográficas do estado	II
Sluriformes	Auchenipteridae	Trachelyopterus galeatus (Linnaeus, 1766)	Cangati	Alto Rio Paraná	I
Sluriformes	Doradidae	Trachydoras paraguayensis (Eigenmann & Ward in Eigenmann, McAtee & Ward, 1907)	Armadinho	Alto Rio Paraná	I
Characiformes	Characidae	Triportheus spp.	Sardela, sardinha	Todas as bacias hidrográficas do estado	I
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	Xiphophorus spp. Heckel, 1848	Plati	Todas as bacias hidrográficas do estado	II

PEIXES- ESPÉCIES NATIVAS DE UMA OU MAIS BACIAS NO ESTADO DO PARANÁ PORÉM EXÓTICAS INVASORAS EM OUTRAS BACIAS NO ESTADO						
Ordem	Família	Nome científico	Nome comum	Nativo no	Invasor no	Categoria
Characiformes	Characidae	Brycon hilarii (Valenciennes in Cuvier & Valenciennes, 1850)	Piraputanga, piracanjuba	Alto Rio Paraná e Rio Paraguai	Rio Iguaçu (reservatórios) e bacias litorâneas	II
Sluriformes	Callichthyidae	Hoplosternum littorale (Hancock, 1828)	Camboatá, cascudo, tamoatá	Rio Paraná	Rio Iguaçu, Alto Paranapanema	II
Characiformes	Anostomidae	Leporinus friderici (Bloch, 1794)	Piau-três-pintas	Rio Paraná	Rio Iguaçu	II
Characiformes	Anostomidae	Leporinus obtusidens (Valenciennes, 1836)	Piau	Rio Paraná	Rio Iguaçu	II
Characiformes	Anostomidae	Leporinus octofasciatus Steindachner, 1915	Piau, flamenguinho, ferreirinha	Rio Paraná	Rio Iguaçu	II
Characiformes	Anostomidae	Leporinus piavussu Britski, Birindelli & Garavello, 2012	Piau	Rio Paraná	Rio Iguaçu	II
Characiformes	Characidae	Piaractus mesopotamicus (Holmberg, 1887)	Pacú, pacú-caranha	Rio Paraná	Rio Iguaçu	II
Sluriformes	Pimelodidae	Pseudoplatystoma corruscans (Spix & Agassiz, 1829)	Pintado	Rio Paraná	Rio Iguaçu e bacias litorâneas	II
Characiformes	Characidae	Salminus brasiliensis (Cuvier, 1816)	Dourado	Rio Paraná	Rio Iguaçu e bacias litorâneas	II

PEIXES- ESPÉCIES COM RISCO IMINENTE DE INTRODUÇÃO / INVASÃO				
Ordem	Família	Nome científico	Nome comum	Categoria
Perciformes	Blenniidae	Omobranchus punctatus (Valenciennes in Cuvier & Valenciennes, 1836)	Muzzled blenny	I
Scorpaeniformes	Scorponidae	Pterois volitans (Linnaeus, 1758)	Peixe-leão	I
Sluriformes	Pangasiidae	Pangasius spp. Valenciennes in Cuvier & Valenciennes, 1840	Panga	I
Semionotiformes	Lepisosteidae	Atractosteus spp. Rafinesque, 1820	Gar jacaré, alligator gar	I
Perciformes	Channidae	Channa spp. Scopoli, 1777	Snakehead	I
Osteoglossiformes	Osteoglossidae	Arapaima spp. Müller, 1843	Pirarucu	I
Sluriformes	Pimelodidae	Phractocephalus hemiliopterus (Bloch & Schneider, 1801)	Pirarara	I
Osteoglossiformes	Osteoglossidae	Osteoglossum spp. Cuvier, 1829	Aruanã	I

2.2 VERTEBRADOS TERRESTRES

ANFÍBIOS					
Ordem	Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Anura	Ranidae	Lithobates catesbeianus (Shaw, 1802)	Pã-touro	Todos os ambientes terrestres	II

RÉPTEIS					
Ordem	Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Testudines	Emydidae	Trachemys dorbigni (Duméril & Bibron, 1835)	Tigre-d'água, cágado	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual	II
Testudines	Emydidae	Trachemys scripta elegans (Wied, 1839)	Tigre-d'água	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual	I

AVES					
Ordem	Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Passeriformes	Estrildidae	Estrilda astrild Linnaeus, 1758	Bico-de-lacre	Floresta Ombrófila Mista Montana, Savana, Estepe, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa	II
Passeriformes	Thraupidae	Paroaria coronata (Miller, 1776)	Cardeal	Floresta Ombrófila Mista Montana, Floresta Estacional Semidecidual	II
Psittaciformes	Psittacidae	Amazona aestiva Linnaeus, 1758	Papagaio-verdadeiro	Floresta Ombrófila Mista Montana, Floresta Ombrófila Densa	II
Psittaciformes	Psittacidae	Aratinga nenday (Vieillot, 1823)	Periquito-de-cabeça-preta	Floresta Estacional Semidecidual	II
Psittaciformes	Psittacidae	Brotogeris tirica (Gmelin, 1788)	Periquito-rico	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual	II
Psittaciformes	Psittacidae	Myiopsitta monachus (Boddaert, 1783)	Caturrita	Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista Montana	II

MAMÍFEROS					
Ordem	Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Artiodactyla	Suidae	Sus scrofa scrofa Linnaeus, 1758	Javali	Floresta Ombrófila Mista Montana; Estepe Gramíneo-Lenhosa	I
Primates	Callithrichidae	Callithrix jacchus (Linnaeus, 1758)	Sagui-de-tufos-brancos	Floresta Ombrófila Mista Montana	I
Primates	Callithrichidae	Callithrix penicillata (É. Geoffroy Saint-Hillaire, 1812)	Sagui-de-tufos-pretos, mico-estrela	Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista; Floresta Estacional Semidecidual	I
Rodentia	Leporidae	Lepus europaeus Pallas, 1788	Lebre-europeia	Floresta Estacional Semidecidual; Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista; Estepe; Savana	I
Rodentia	Myocastoridae	Myocastor coypus (Molina, 1782)	Ratão-do-banhado	Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista; Floresta Estacional Semidecidual	I

VERTEBRADOS TERRESTES EM AMBIENTE URBANO E PERIURBANO OU CONSIDERADOS DOMÉSTICOS CONFORME PORTARIA IBAMA 93/ 1998				
Classe	Família	Nome científico	Nome popular	Categoria
Aves	Columbidae	Columba livia Gmelin, 1789	Pombo-doméstico	I
Mammalia	Bovidae	Bubalus bubalis (Linnaeus, 1758)	Búfalo	II
Mammalia	Canidae	Canis lupus familiaris Linnaeus, 1758	Cão-doméstico	II
Mammalia	Felidae	Felis catus Linnaeus, 1758	Gato-doméstico	II
Mammalia	Muridae	Mus musculus Linnaeus, 1758	Camundongo	II
Mammalia	Muridae	Rattus norvegicus (Berkenhout, 1769)	Ratazana	II
Mammalia	Muridae	Rattus rattus (Linnaeus, 1758)	Rato-preto	II
OUTROS VERTEBRADOS TERRESTES EM AMBIENTE URBANO E PERIURBANO (NÃO DOMÉSTICOS)				
Classe	Família	Nome científico	Nome popular	Categoria
Reptilia	Gekkonidae	Hemidactylus mabouia (Moreau de Jonnés, 1818)	Lagartixa-de-parede	I
Aves	Passeridae	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Pardal	I

VERTEBRADOS TERRESTRES - ESPÉCIES COM RISCO IMINENTE DE INTRODUÇÃO / INVASÃO				
Classe	Família	Nome científico	Nome popular	Categoria
Anura	Pipidae	Xenopus laevis Daudin	Rã-africana	II
Anura	Pipidae	Xenopus laevis Daudin var. albina	Rã-africana	II

ANEXO 3 - INVERTEBRADOS

3.1 INVERTEBRADOS MARINHOS

INVERTEBRADOS MARINHOS						
Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Maxillopoda	Sessilia	Balanidae	Amphibalanus amphitrite (Darwin, 1854)	Craca	Marinho - costão rochoso	I
Maxillopoda	Sessilia	Balanidae	Amphibalanus reticulatus (Utinomi, 1967)	Craca, craca-japonesa	Marinho - costão rochoso	I
Ascidacea	Enterogona	Ascidiidae	Ascidia syneiensis Stimpson, 1855	Ascidia	Marinho - costão rochoso	I
Maxillopoda	Sessilia	Balanidae	Balanus trigonus Darwin, 1854	Craca	Marinho - costão rochoso	I
Hydrozoa	Leptothecatae	Blackfordiidae	Blackfordia virginica Mayer, 1910	Onidário – hidrozoa	Marinho	I
Polychaeta	Spionida	Spionidae	Boccardiella bihamata Blake & Kudenov, 1978		Estuarino	I
Anthozoa	Alcyonacea	Clavulariidae	Carijoa riisei (Duchassaing & Michelotti, 1860)	Onidário – octocoral	Marinho - costão rochoso	I
Malacostraca	Decapoda	Portunidae	Charybdis hellerii (A. Milne Edwards, 1867)	Sri-de-espinho	Estuarino	I
Coscinodiscophyceae	Coscinodiscales	Coscinodiscaceae	Coscinodiscus wailesii Gram & Angst, 1931	Microalga – diatomácea	Marinho - costeiro	I
Bivalvia	Pterioida	Isognomonidae	Isognomon bicolor (Adams, 1845)	Molusco – bivalve	Marinho - costão rochoso	I
Malacostraca	Decapoda	Penaeidae	Litopenaeus vannamei (Boone, 1931)	Camarão-cinza	Marinho - Estuarino	II
Maxillopoda	Sessilia	Balanidae	Megabalanus coccopoma (Darwin, 1854)	Craca	Marinho - costão rochoso	I
Bivalvia	Mytiloidea	Mytilidae	Myoforceps aristatus (Dillwyn, 1817)	Molusco – bivalve	Marinho	I
Ophiuroidea	Ophiurida	Ophiotrichidae	Ophiothela mirabilis Verrill, 1867	Equinodermo – ofiuroide	Marinho - costão rochoso	I
Bivalvia	Mytiloidea	Mytilidae	Perna perna L.	Mexilhão, marisco	Marinho - costão rochoso	II

INVERTEBRADOS MARINHOS						
Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Scyphozoa	Rhizostomeae	Mastigiidae	Phyllorhiza punctata von Lendefeld, 1884	Água-viva	Marinho - costeiro	I
Polychaeta	Spionida	Spionidae	Polydora cornuta Bosc, 1802	Poliqueta	Marinho - habitats horizontais, fundo não consolidado	I
Polychaeta	Spionida	Spionidae	Polydora nuchalis Woodwick, 1953	Poliqueta	Marinho - habitats horizontais, fundo não consolidado	I
Polychaeta	Spionida	Spionidae	Pseudopolydora diopatra Hsieh	Poliqueta	Estuarino	I
Ascidacea	Enterogona	Polydinidae	Sdneiodes peregrinus Kremer, Metri & Rocha, 2011	Ascídia	Marinho - costão rochoso	I
Anthozoa	Alcyonacea	Clavulariidae	Stragulum bicolor (van Ofwegen & Haddad, 2011)	Onidário – octocoral	Marinho - costão rochoso	I
Malacostraca	Sessilia	Archeobalanidae	Striatobalanus amaryllis (Darwin, 1854)	Craca	Marinho - costão rochoso	I
Ascidacea	Pleurogona	Styelidae	Styela plicata Lesueur, 1823	Ascídia, maria-mijona, mija-mija	Marinho - costão rochoso	I
Maxillopoda	Calanoida	Temoridae	Temora turbinata (Dana, 1849)	Copépode	Estuarino	I

INVERTEBRADOS MARINHOS- ESPÉCIES COM RISCO IMINENTE DE INTRODUÇÃO / INVASÃO						
Classe	Ordem	Família	Nome científico	Nome popular	Ambiente	Categoria
Anthozoa	Scleractinia	Dendrophylliidae	Tubastraea coccinea Lesson, 1829	Coral-sol	Marinho - costão rochoso	I
Anthozoa	Scleractinia	Dendrophylliidae	Tubastraea tagusensis Wells, 1982	Coral-sol	Marinho - costão rochoso	I
Ascidacea	Phlebobranchia	Gonidae	Gona intestinalis (Linnaeus, 1767)	Ascídia	Marinho - costão rochoso	I
Dinophyceae	Gonyaulacales	Goniodomaceae	Alexandrium tamarense (Lebour) Balech, 1995	Dinoflagelado	Marinho	I

3.2 INVERTEBRADOS DE ÁGUA DOCE

Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome popular	Ambiente	Categoria
Crustacea	Diplostraca	Daphniidae	Daphnia lumholtzi G.O. Sars, 1885		Água doce	I
Rotifera	Ploima	Brachionidae	Kellicottia bostoniensis (Rousselet, 1908)		Água doce	I
Crustacea	Decapoda	Palaemonidae	Macrobrachium rosenbergii (De Man, 1879)	Camarão-gigante-da-malásia	Água doce	II
Hydrozoa	Filifera	Clavidae	Cordylophora caspia (Pallas, 1771)	Hidróide	Água doce	I
Bivalvia	Mytiloida	Mytilidae	Limnoperna fortunei (Dunker, 1857)	Mexilhão-dourado	Água doce	I
Bivalvia	Neotaenioglossa	Thiaridae	Melanoides tuberculatus (Muller, 1774)	Melanóide	Água doce	I
Bivalvia	Veneroida	Corbiculidae	Corbicula fluminea (O.F. Müller, 1774)	Berbigão	Água doce	I

3.3 INVERTEBRADOS TERRESTRES

Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome popular	Ambiente	Categoria
Gastropoda	Stylommatophora	Achatinidae	Achatina fulica Bowdich	Caracol-gigante-africano	Formações Pioneiras de Influência Marinha, Floresta Ombrófila Densa, urbano e periurbano	I
Gastropoda	Stylommatophora	Philomycidae	Meghimatium pictum (Stoliczka, 1873)	Lesma	Floresta Ombrófila Mista Montana	I
Insecta	Diptera	Culicidae	Aedes aegypti (Linnaeus, 1762)	Mosquito-da-dengue	Urbano, periurbano, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa	I
Insecta	Diptera	Culicidae	Aedes albopictus (Skuse, 1895)	Mosquito-da-dengue	Urbano, periurbano, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa	I
Insecta	Hymenoptera	Megachilidae	Anthidium manicatum L	Abelha	Estepe Gramíneo-Lenhosa; Floresta Ombrófila Mista	I
Insecta	Coleoptera	Coccinellidae	Harmonia axyridis (Pallas, 1773)	Joaninha	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista Montana, Floresta Estacional Semidecidual, urbano	I

INVERTEBRADOS TERRESTRES - ESPÉCIES CONSIDERADAS DOMÉSTICAS CONFORME PORTARIA IBAMA 93/ 1998						
Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome popular	Ambiente	Categoria
Insecta	Hymenoptera	Apidae	Apis mellifera Linnaeus, 1758	Abelha-africanizada	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual, Estepe, Savana, Formações Pioneiras de Influência Marinha, urbano e periurbano	II
INVERTEBRADOS TERRESTRES - ESPÉCIES PRESENTES EM AMBIENTE URBANO E PERIURBANO						
Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome popular	Categoria	
Arachnida	Scorpiones	Buthidae	Tityus serrulatus Lutz & Mello, 1922	Escorpião-amarelo	I	
Arachnida	Scorpiones	Buthidae	Tityus confluens Borelli, 1899	Escorpião	I	
Arachnida	Scorpiones	Buthidae	Tityus trivitattus Kraepelin, 1898	Escorpião	I	
Arachnida	Scorpiones	Buthidae	Tityus stigmurus Thorell, 1896	Escorpião	I	